

←
Pla TAFORMA
PARA O **Ca** DEIAS
REFORÇO DAS **P** RODUTIVAS
Re GIONAIS
→

FAQ

PERGUNTAS FREQUENTES

Reforçar Cadeias. Potenciar Valor. Impulsionar o Alentejo.



D04

FAQ - PERGUNTAS FREQUENTES PLACAPRE



←
Pla T A F O R M A
PARA O **Ca** D E I A S
REFORÇO DAS **P** R O D U T I V A S
Re G I O N A I S
→



Índice

1. O que é a PlaCaPRe?	4
2. Quem pode integrar?	4
3. Quais os benefícios?	4
4. A PlaCaPRe financia projetos?	4
5. O que é um Projeto Âncora?	4
6. O que é um Projeto Âncora?	4
7. Como integrar a plataforma?	4
8. O que implica participar?	5
9. Como funcionam os GT?	5
10. Como preencher o Roadmap Territorial?	5
11. O que são as T-Regio (Energia Sustentável)?	5
12. Critérios de priorização de projetos (síntese)	5
13. Quais são as 19 cadeias produtivas regionais?	6
14. Quais são os 10 ativos estratégicos (base de mobilização)?	6
15. A plataforma aceita ideias ainda imaturas?	6
16. Confidencialidade e dados	7
17. Contactos	7

1. O que é a PlaCaPRe?

Plataforma territorial de cocriação e mobilização para reforço das cadeias produtivas do Alentejo. Instrumento operativo da EREI 2030, coordenado pelo Sines Tecnopolo (co-coordenação ACPMR), financiado pelo Alentejo 2030 | Portugal 2030 e cofinanciado pelo FEDER.

2. Quem pode integrar?

Entidades com papel estruturante no território: Administração Pública; Instituições de Ensino Superior, Centros I&D, Laboratórios Colaborativos; Indústria e Operadores Sistémicos (clusters, gestores de infraestruturas, empresas âncora); Organizações da Sociedade Civil. A participação é institucional, preferencialmente em consórcio.

3. Quais os benefícios?

- Integração em Grupos de Trabalho (GT) por domínio EREI 2030;
- Maturação de projetos com potencial de financiamento;
- Acesso à Rede Executiva Territorial, Roadmap Territorial e Pipeline de Investimentos;
- Alinhamento estratégico com EREI 2030 e articulação com avisos PT2030/PRR/Horizonte Europa.

4. A PlaCaPRe financia projetos?

Não. A PlaCaPRe não atribui financiamento direto. Foca-se em estruturar, alinhar e posicionar projetos para aumentar a probabilidade de sucesso em candidaturas futuras.

5. O que é um Projeto Âncora?

Projeto colaborativo com potencial transformador numa cadeia produtiva, cocriado nos GT, validado para o Roadmap Territorial e priorizado para a Pipeline. Deve evidenciar consórcio, impacto territorial, alinhamento EREI 2030 e viabilidade de financiamento.

6. O que é um Projeto Âncora?

Projeto colaborativo com potencial transformador numa cadeia produtiva, cocriado nos GT, validado para o Roadmap Territorial e priorizado para a Pipeline. Deve evidenciar consórcio, impacto territorial, alinhamento EREI 2030 e viabilidade de financiamento.

7. Como integrar a plataforma?

Três vias:

1. Manifestação de Interesse via [formulário online](#);
2. Convite da coordenação;
3. Sinalização por entidades já integradas.

8. O que implica participar?

- Integração na Rede Executiva Territorial (articulação estratégica);
- Participação nos GT (reuniões, workshops de cocriação, priorização);
- Contributo para consórcios e submissão de propostas ao Roadmap.

9. Como funcionam os GT?

Organizados pelos 4 domínios EREI 2030 (Bioeconomia Sustentável; Energia Sustentável; Mobilidade e Logística; Serviços de Turismo e Hospitalidade). Operam por ciclos: diagnóstico → cocriação → validação de projetos → encaminhamento a Roadmap/Pipeline.

10. Como preencher o Roadmap Territorial?

Na ficha digital:

- Promotor e parceiros (hélice quádrupla);
- Domínio EREI 2030 (principal) e cadeia(s) produtiva(s);
- Descrição (problema, solução, TRL/estado, resultados);
- Alinhamento T-Regio (A/B/C) e contributo ESG;
- Orçamento indicativo e fontes de financiamento alvo;
- Calendário e necessidades de consórcio.

Projetos multissetoriais: indicar um domínio principal e referir secundários no campo “Observações”.

11. O que são as T-Regio (Energia Sustentável)?

Filtros de alinhamento EREI 2030 usados na priorização de projetos:

- **T-Regio A** - Gases Renováveis (biogás, biometano, H₂ verde, power-to-gas);
- **T-Regio B** - Energias Renováveis e Armazenamento Térmico (solar/eólica/solar térmico de concentração + armazenamento);
- **T-Regio C** - Eficiência Energética e Serviços dos Ecossistemas (descarbonização, retenção de carbono, produtos de baixo carbono).

12. Critérios de priorização de projetos (síntese)

Alinhamento EREI 2030/T-Regio; impacto territorial e em cadeia; maturidade técnica/consorcial; contributo para Pipeline; viabilidade de financiamento; adicionalidade e escalabilidade.

13. Quais são as 19 cadeias produtivas regionais?

Bioeconomia Sustentável

1. Cadeia Agroalimentar
2. Cadeia da Agroindústria
3. Cadeia da Silvicultura e Produtos Florestais
4. Cadeia da Pecuária e Fileira Animal
5. Cadeia da Biotecnologia e Bioindústria

Energia Sustentável

6. Cadeia da Produção de Energias Renováveis
7. Cadeia dos Gases Renováveis e Hidrogénio Verde
8. Cadeia da Eficiência Energética e Descarbonização Industrial
9. Cadeia da Indústria Extrativa e Recursos Minerais

Serviços de Turismo e Hospitalidade

10. Cadeia do Turismo Cultural e Patrimonial
11. Cadeia do Turismo de Natureza e Paisagem
12. Cadeia da Restauração, Gastronomia e Produtos Locais
13. Cadeia dos Serviços de Bem-Estar e Envelhecimento Ativo
14. Cadeia do Alojamento e Serviços de Hospitalidade

Mobilidade e Logística

15. Cadeia da Construção Sustentável
16. Cadeia dos Transportes e Logística
17. Cadeia das Infraestruturas Inteligentes
18. Cadeia das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
19. Cadeia das Tecnologias Espaciais e Observação da Terra

14. Quais são os 10 ativos estratégicos (base de mobilização)?

Porto de Sines; Linha Ferroviária Sines-Caia; Aeroporto de Beja; Aeródromo de Ponte de Sor; Recursos Minerais; Montado de Sobro; Setor Agroalimentar; Aeronáutica; Energia; Produtos e Serviços do Turismo.

15. A plataforma aceita ideias ainda imaturas?

Sim. O objetivo é maturar ideias relevantes para se tornarem projetos estruturantes com consórcio e enquadramento a financiamento.

16. Confidencialidade e dados

A informação submetida é tratada de acordo com o RGPD e utilizada apenas para avaliação técnica, articulação consorcial e posicionamento nos instrumentos de financiamento. Partilhas externas só com anuência do promotor.

17. Contactos

Coordenação: Sines Tecnopolo - Business Innovation Center do Alentejo

Co-coordenação: ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources

Formulário de Inscrição de Entidade: [Link](#)

← PlaCaPRe →